



Pedro Braga Arcuri

Pesquisador da  
Embrapa Gado de Leite

## Apoio a políticas de incentivo à exportação de lácteos

Diversas estratégias existem para enfrentar as condições climáticas no inverno, algumas já comentadas aqui, como a silagem de capim ou milho ou de grãos úmidos e instalações confortáveis. A produção de forrageiras de inverno é outra possibilidade que vem ganhando adeptos à medida que variedades mais adaptadas são desenvolvidas pelos institutos de pesquisa e seus parceiros comerciais. No noroeste do estado da Bahia, especificamente no município de Jaborandi, as fazendas vinculadas ao “Leite Leitíssimo” estão produzindo leite nesta época do ano a partir de piquetes irrigados onde os animais encontram grande quantidade de capim azevém e também da grama tifton-85.

O investimento nos equipamentos para irrigação, pivôs centrais cobrindo áreas de cerca de 50 hectares, é justificado pela ausência de quaisquer instalações de confinamento dos animais e de armazenamento de alimentos volumosos. O conjunto de tecnologias adotadas naquelas propriedades, fruto da persistência de um time binacional, de neozelandeses e de brasileiros corajosos e inovadores, tem demonstrado a viabilidade econômica do empreendimento, associada aos critérios de sustentabilidade ambiental, com o uso racional dos recursos naturais e ainda, com o desenvolvimento social da região, via promoção de condições dignas de habitação, educação das crianças e salários justos.

Este é um mais um exemplo da força da atividade leiteira e da vocação do Brasil para se tornar em breve, um país exportador de leite e diversos tipos de lácteos de maior valor agregado.

Mas para isso, outros fatores necessitam ser trabalhados pelos produtores e seus representantes: a começar pelo cumprimento da legislação de qualidade do leite, que mais uma vez teve adiada a redução dos limites máximos de Contagem de Células Somáticas e de Contagem Bacteriana Total, mantendo o limite legal desses indicadores de qualidade do leite muito acima daqueles praticados no comércio global de lácteos. Este fato, isoladamente, já impede o acesso aos grandes compradores internacionais. Por tudo isso, a tendência da cadeia produtiva do leite no Brasil de avançar rumo a uma “primavera econômica”, pela exportação, depende muito dos produtores e de suas atitudes no futuro imediato. Nossos representantes no Congresso Nacional e nos governos estaduais precisam ser escolhidos se declararem apoio às propostas que tornem o Brasil um consistente exportador de lácteos num prazo de, digamos, cinco a seis anos.

As eleições gerais que se aproximam poderão servir para transformar os rigores do “inverno recessivo” pelo qual ora passamos na almejada primavera econômica, um período de fortalecimento dos diferentes segmentos do setor produtivo leiteiro, de adoção de políticas de melhoria da qualidade do leite e do fortalecimento da infraestrutura, como estradas, energia e comunicação rural para o fluxo de produtos e mercadorias de modo eficaz. Sem esquecer o apoio à adoção de tecnologias inovadoras, digitais, portadoras do futuro que já chegou.

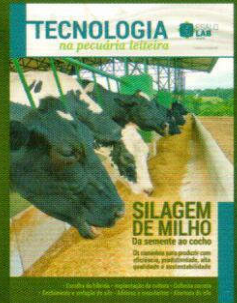
Iniciativas existem, e cito a que vem sendo capitaneada pelo empreendedor e produtor mineiro Evandro Guimarães, propondo o debate para a definição de políticas de incentivo à exportação; estudos do BNDES envolvendo diversas instituições, inclusive a Embrapa, para a formulação de políticas públicas para a exportação de lácteos e ainda o projeto educativo para capacitação do setor lácteo nacional liderado pelo G100. Conhecer estas e outras iniciativas e apoiá-las é tomar posição para incluir o leite no rol dos produtos agrícolas brasileiros para exportação. **BB**

“ Há exemplos da força da atividade leiteira que poderão tornar o Brasil um exportador de lácteos de maior valor agregado



# BALDE BRANCO

ANO 53 • NÚMERO 645 • AGOSTO/2018 • R\$ 11,00 • WWW.BALDEBRANCO.COM.BR



EDIÇÃO ESPECIAL

CADERNO SOBRE  
PRODUÇÃO DE SILAGEM  
DE QUALIDADE

## Agroleite 2018

Uma festa à  
altura da capital  
nacional do leite

## Entrevista

Ben Allones:  
a força dos jovens  
na atividade leiteira

## Terra límpida

Queijos artesanais  
orgânicos com  
sabor italiano

## Leite 4.0

Terra do Leite:  
uma indústria de  
produção leiteira

# Energia Solar

## Adeus à conta de luz

Produtores de leite começam a despertar para as vantagens do uso da energia solar na propriedade

